



COOPERAÇÃO PARA O DESENVOLVIMENTO

A Friedrich-Ebert-Stiftung mantém 70 representações na África, Ásia, no Próximo Oriente e na América Latina. Atualmente 70 representantes enviados da Alemanha, apoiados por um grande contingente de colaboradores e colaboradoras dos respectivos países, dirigem projetos de desenvolvimento político social e de fomento econômico social.

A fundação destina cerca de metade das suas despesas anuais ao trabalho internacional. Seus parceiros estão nas esferas da política, da economia, das associações, dos sindicatos, da ciência, bem como do setor de comunicações e nas instituições culturais.

Por meio do seu trabalho nos países em desenvolvimento, a Friedrich-Ebert-Stiftung quer contribuir para

- fomentar a paz e o entendimento entre os povos e no interior dos países parceiros,
- promover a democratização do Estado e da sociedade e fortalecer a sociedade civil,
- melhorar as condições gerais nas esferas política, econômica e social,
- fortalecer sindicatos independentes,
- desenvolver estruturas de meios de comunicação independentes,
- facilitar a cooperação regional e mundial de países e grupos de interesses e
- fazer respeitar os direitos humanos.

DIÁLOGO INTERNACIONAL

A fundação mantém escritórios também em 33 países da Europa Ocidental, da Europa Central e do Sudeste Europeu, nos países da Comunidade de Estados Independentes, bem como nos EUA e no Japão. A Friedrich-Ebert-Stiftung fomenta nesses países o diálogo entre as forças democráticas, com o objetivo de conciliar interesses, solucionar conflitos e elaborar opções políticas. Para tal fim, a Friedrich-Ebert-Stiftung coopera também com parceiros de grupos sociais e organizações distintas, tais como sindicatos, partidos políticos, instituições educacionais e de pesquisa, assim como de diferentes esferas da administração pública.

Nos países em reforma do Leste Europeu, a Friedrich-Ebert-Stiftung apóia a democratização, a transição para a economia social de mercado e o desenvolvimento da sociedade civil, especialmente no que se refere às políticas do mundo do trabalho, social, ambiental e de meios de comunicação. A Friedrich-Ebert-Stiftung acompanha também o processo de aproximação desses países à União Européia.

Além disso, a Friedrich-Ebert-Stiftung participa do debate alemão e internacional por meio de sua revista “Política e sociedade internacionais” e de suas séries de publicações “Europäische Politik” e “Politik Info”. O grupo de trabalho “Análise política internacional” investiga questões de política externa, de integração européia e de política econômica e social internacional.

[COOPERAÇÃO INTERNACIONAL É TÃO IMPORTANTE QUE NÃO SE PODE DEIXAR SOMENTE NAS MÃOS DOS GOVERNOS.]

Willy Brandt

PESQUISA E ACESSORIA

Sempre referidas à prática, as atividades de pesquisa e assessoria da Friedrich-Ebert-Stiftung são realizadas nas centrais em Bonn e Berlim. Com seus círculos centrais de debates sobre questões econômicas, tecnológicas, do mundo do trabalho e política social bem como sobre história social e contemporânea, a Friedrich-Ebert-Stiftung aborda temas de grande relevância para a configuração futura da sociedade.

Ao mesmo tempo a Friedrich-Ebert-Stiftung fomenta o diálogo político e científico sobre questões de política externa e de segurança.

Por meio de um grande número de publicações, as análises e as propostas, elaboradas em simpósios, conferências e eventos de discussão são disponibilizadas a um círculo amplo de especialistas das esferas política, econômica e científica, bem como aos cidadãos interessados.

A pesquisa sobre história social e contemporânea concentra-se no contexto histórico da social-democracia e dos movimentos sindicais. O Arquivo da Democracia Social e a biblioteca da Friedrich-Ebert-Stiftung em Bonn preservam a “memória impressa e não-impressa do movimento operário”. A Casa Karl Marx com o centro anexo de estudos em Trier também integra a área da pesquisa histórica da fundação.

[NÃO HÁ LIBERDADE SEM DEMOCRACIA [...]. PROTEGÊ-LA E RESTABELECE-LA ONDE ELA FOR VIOLADA É O IMPERATIVO DOS QUE AMAM A LIBERDADE.]

Friedrich Ebert

EDUCAÇÃO POLÍTICA

O trabalho de formação política da Friedrich-Ebert-Stiftung pretende dar apoio aos cidadãos da República Federal da Alemanha, para que saibam reagir às transformações nas esferas política e social e possam atuar de forma crítica e ativa na política.

Dentre outros, um dos temas centrais do trabalho da Friedrich-Ebert-Stiftung é o equilíbrio entre a Alemanha Ocidental e a Alemanha Oriental. Esse trabalho é realizado nos dois centros de discussão, nas academias (centros de formação) e nos treze escritórios regionais alemães.

O amplo leque dos temas abrange todas as questões fundamentais da democracia, das relações internacionais e da política cotidiana.

FOMENTO DE ESTUDOS

Por meio do fomento de estudos e de seus programas de bolsas, a Friedrich-Ebert-Stiftung apóia estudantes talentosos e cientistas recém graduados, tanto mulheres quanto homens, da Alemanha e do exterior, para os quais a formação acadêmica não é apenas um primeiro passo rumo à carreira profissional, mas também expressão do engajamento em prol da democracia, das instituições e da sociedade.

Com o seu programa de seminários paralelos aos estudos universitários, a Friedrich-Ebert-Stiftung pretende construir uma ponte para integrar a ciência com a prática, bem como promover a compreensão do sentido e da essência de uma política democrática e social.



FATOS E DADOS

Colaboradores: No total são 609 nos escritórios de Bonn e Berlim, nos treze escritórios estaduais e regionais e em nossas quatro academias (centros de formação), bem como no exterior (2007).

Orçamento: Aproximadamente € 111 milhões (2007), composto sobretudo por aportes dos orçamentos dos governos federal e estaduais de Alemanha.

Eventos: Em 2007, somente na Alemanha, mais de 150.000 pessoas freqüentaram aprox. 3.000 eventos de capacitação, foros de discussão e simpósios sobre temas específicos.

Atividades no exterior: Realizadas em mais de 100 países.

Bolsas de estudos: Em 2007 foram concedidas bolsas de estudos a 2.000 estudantes, dentre eles 270 do exterior. No mesmo ano foram admitidos mais de 600 novos bolsistas.

Biblioteca: Maior biblioteca especializada no movimento operário alemão e internacional, com mais de 700.000 volumes.

Arquivo: Maior coleção de documentos sobre a história do movimento operário na Alemanha.

HISTÓRIA

A Friedrich-Ebert-Stiftung (FES) foi fundada em 1925 como legado político de Friedrich Ebert, primeiro presidente democraticamente eleito na Alemanha.

Diante de dolorosas experiências na luta política, o socialdemocrata Ebert, um simples artesão que ascendera ao cargo supremo da república, sugeriu a criação de uma fundação com os seguintes objetivos:

- fomentar a formação política e social de pessoas de todas as esferas da sociedade, no espírito da democracia e do pluralismo,
- possibilitar a jovens talentosos, por meio da concessão de bolsas, o acesso ao estudo universitário e à pesquisa,
- contribuir para o entendimento e a cooperação internacional.

Proibida em 1933 pelos nazistas e refundada em 1947, a Friedrich-Ebert-Stiftung persegue até hoje todos esses objetivos por meio de extensas atividades.

Enquanto instituição de utilidade pública, de direito privado e de natureza cultural, a Friedrich-Ebert-Stiftung está comprometida com as idéias e os valores fundamentais da democracia social.

Friedrich-Ebert-Stiftung

www.fes.de
presse@fes.de

Godesberger Allee 149
53175 Bonn
Tel. ++49(0)228 883-0
Fax ++49(0)228 883-432

Hiroshimastraße 17
10785 Berlin
Tel. ++49(0)30 26935-6
Fax ++49(0)30 26935-951

Março de 2008

Compromisso com a democracia social

Formação política
Cooperação internacional
Fomento de estudos universitários
Pesquisa e consultoria



**FRIEDRICH
EBERT
STIFTUNG**